



IDENTIFICAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE DO PLANALTO SERRANO CATARINENSE

ANDRESSA HILHA DIAS¹; KAMILA MESQUITA BATISTA², KARINE LOUISE DOS SANTOS³

¹ Ciências Rurais, estudante de graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos - SC, e-mail: andressahilha@grad.ufsc.br

² Engenharia Florestal, estudante de graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos - SC, e-mail: kamilamesquitab@gmail.com

³ Professora orientadora, Universidade Federal Santa Catarina -UFSC, e-mail: karine.santos@ufsc.br. Autor para contato.

Resumo: O uso inadequado dos recursos naturais promove degradação e destruição de habitats e perda de espécies potencialmente úteis. Dentre essa gama de espécies com potencial destaca-se a agrobiodiversidade mantida por agricultores familiares a qual representa a base de seus sistemas de produção. Nesse sentido, objetivou-se identificar a agrobiodiversidade da região do Planalto Serrano Catarinense, estabelecendo um sistema de acompanhamento e localização para armazenamento digital das informações, tendo como ênfase exemplares de espécies vegetais. Para atingir tal objetivo, foi criada uma ficha de identificação e caracterização das espécies nativas e naturalizadas da região do Planalto Catarinense, a qual pertence a área de atuação do Núcleo de Pesquisa em Agroecologia e Saúde Ambiental. Assim sendo, pesquisadores do referido núcleo realizaram levantamento junto aos agricultores através de entrevistas semi-estruturadas, no sentido de identificar as variedades crioulas e espécies nativas conservadas *on farm*. Até o momento foram identificadas e catalogadas mais de 900 exemplares mantidos em 16 municípios da região. Através dos descritores morfológicos levantados espera-se encontrar materiais diferenciados e desenvolver estratégias de conservação e uso, além de identificar materiais com potencial agrícola e ornamental.

Palavras-chave: Conservação; Variedades crioulas; Diversidade genética.